

05 de janeiro de 2017.

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Dezembro 2016

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

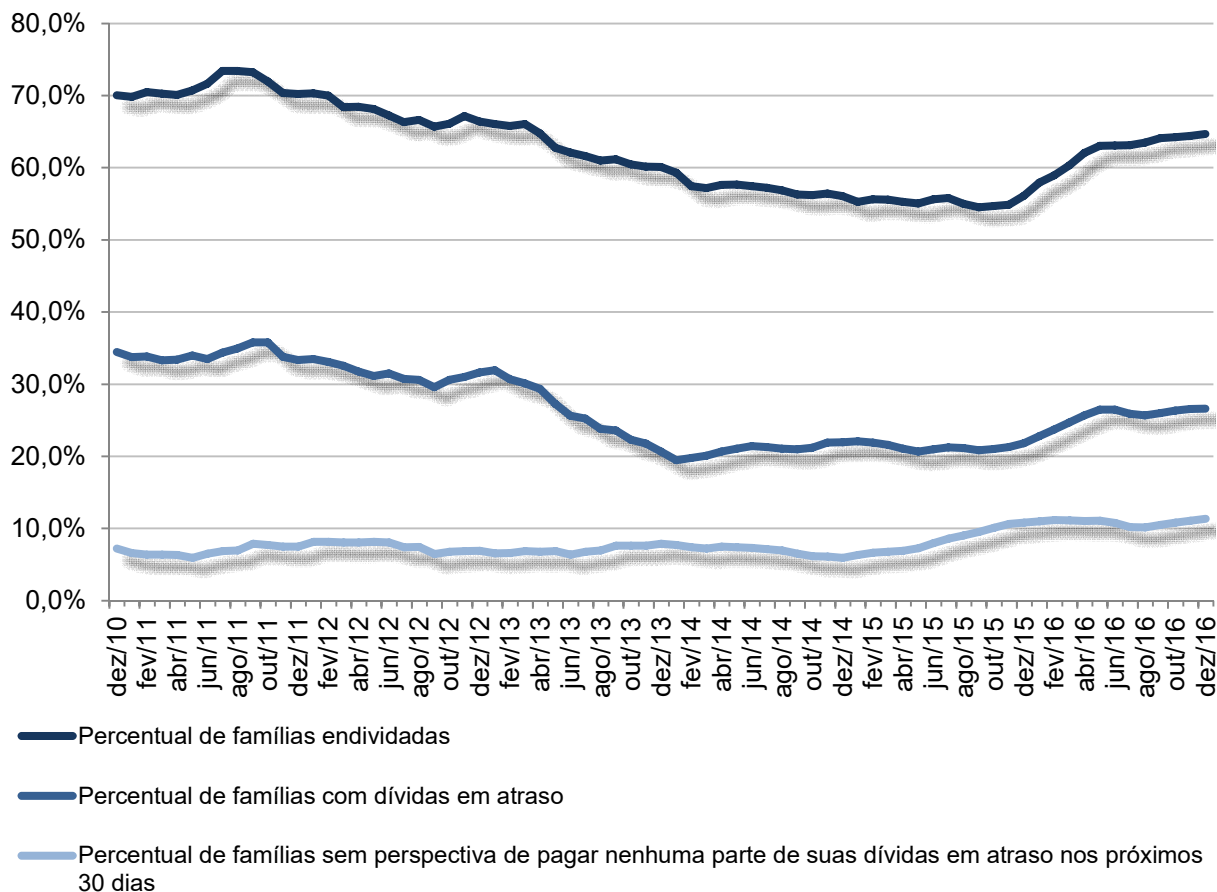
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em dez/16

- Os resultados de dez/16 de percentual de famílias endividadas e percentual de famílias sem condições de pagar nenhuma parte das suas dívidas em atraso apresentaram mais uma vez nova alta interanual. O percentual de famílias com contas em atraso apresentou variação marginal, ficando praticamente estável.
- O percentual de endividamento aumentou no grupamento de entrevistados com renda mensal de até 10 salários mínimos.
- A inadimplência também teve aumento nos dois indicadores calculados na comparação interanual. Como temos ressaltado, os resultados mostram que as famílias continuam refletindo a conjuntura econômica restritiva que reduz o poder de compra das famílias, estimulando o não pagamento de contas em atraso e dificultando, para um maior número de famílias, a retirada dessa condição de inadimplência.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas em dez/16 (70,7%) foi superior ao apurado no mesmo período de 2015 (67,8%) e em relação ao mês anterior (68,7%).
- A média em 12 meses do endividamento passou de 64,4% em nov/16 para 64,7% em dez/16.
- Os resultados de dez/16 mostram mais um aumento do endividamento, na comparação interanual. O resultado de dezembro é 15º mês consecutivo de aumento interanual do endividamento.
- Os condicionantes do endividamento **voluntário** por parte das famílias, como as taxas de juros (apesar da queda marginal da taxa Selic), nível de confiança e restrições de oferta, permanecem contribuindo para conter a formação de novas dívidas. Entretanto, o mercado de trabalho enfraquecido, com um largo número de destruição de postos de trabalho, aumenta o número de famílias com queda de renda, estimulando o endividamento por necessidade.

Percentual de famílias endividadas

dez/15	67,8%
nov/16	68,7%
dez/16	70,7%

Endividamento cresce na comparação interanual pela 15ª vez consecutiva

- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, foi de 32,1% em dez/16, com recuo marginal comparativamente ao mês de novembro (32,2%).
- O tempo de comprometimento com dívidas (7,6 meses) não se alterou entre nov/16 e dez/16 na média em 12 meses.
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 82,2% dos endividados, seguido por carnês (16,2%), financiamento de carro (16,2%) e cheque especial (15,3%).

Dívidas em Atraso

- No mês de dez/ 16, o percentual de famílias com contas em atraso (26,7%) aumentou em relação ao mesmo mês do ano passado (26,5%).
- Na média de 12 meses, o indicador permaneceu estável entre nov/16 e dez/16, em 26,6%.
- Este é o quarto mês consecutivo que ocorre aumento no indicador de dívidas em atraso.
- O cenário econômico segue restritivo. Há um número muito expressivo de pessoas desocupadas, com impacto significativo sobre a renda dessas famílias, estimulando, assim, o aumento da inadimplência.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

dez/15	26,5%
nov/16	29,3%
dez/16	26,7%

Inadimplência das famílias apresentou mais uma vez aumento

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da inadimplência, foi de 13,1% no mês de dez/16, elevando-se em relação ao mesmo período do ano passado (9,7%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 11,1% em nov/16 para 11,4% em dez/16.
- Os resultados de dez/16 para o indicador de perspectiva de permanência em inadimplência mostraram o 4º aumento consecutivo. Isso mostra que o número famílias com dificuldade de sair da situação de inadimplência tem ficado cada vez maior.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

dez/15	9,7%
nov/16	15,5%
dez/16	13,1%

Perspectiva de permanência em situação de inadimplência reflete a situação econômica do país

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.